

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Associados,

Submetemos a V.S.as Demonstrações Contábeis do primeiro semestre de 2018 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Sul do Espírito Santo – Sicoob Sul em milhares de reais, na forma da legislação em vigor. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site Sicoob ES (www.sicoobes.com.br).

Com as alterações introduzidas pela Resolução nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, as Cooperativas Singulares foram dispensadas de terem seus demonstrativos do 1º semestre auditados por auditores independentes, motivo pela qual os demonstrativos apresentados não estão acompanhados do relatório da auditoria.

Ressaltamos que a Cooperativa possui Conselho Fiscal ativo, que fiscaliza mensalmente suas operações e que concorda que os números apresentados refletem a situação econômica e financeira da instituição.

**1) Política Operacional**

Em 2018, o Sicoob Sul completa 29 anos, mantendo a vocação de instituição financeira cooperativa muito atrativa para investimentos e para obtenção de crédito. A atuação junto aos Associados se dá pela captação de depósitos, pela concessão de empréstimos e pela prestação de serviços financeiros.

**2) Nosso Desempenho**

**2.1) Resultado**

	Em Milhares R\$			%
	Jan a Jun/2018	Jan a Jun/2017	Variação	
<b>Demonstração do Resultado do Período</b>				
Resultado da intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	31.692	24.644	28,60	
Despesa de provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.650)	(8.786)	(47,07)	
Receita de recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.902	1.490	27,65	
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas	10.570	8.102	30,46	
Receitas com Ato Não Cooperativo	4.089	2.850	43,47	
Despesas com Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	24.223	19.858	21,98	
Despesas Tributárias	553	417	32,61	
Outras receitas operacionais e resultado não operacional	4.012	2.888	38,92	
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	15.615	22.130	- 29,44	
Juros ao Capital	4.323	5.459	- 20,81	
<b>Sobras bruta do exercício</b>	<b>31.289</b>	<b>28.162</b>	<b>11,10</b>	

Contribuíram para compor a Sobra do primeiro semestre de 2018:

Receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias: aumento de 30,46%, o resultado da intermediação financeira aumentou 28,60% e a receitas com ato não Cooperativo aumentou 43,47% em relação ao mesmo período de 2017.

Quanto as despesas, a variação das despesas com pessoal e administrativas, em relação ao mesmo período de 2017, foi de 21,98%.

A relação entre as receitas de prestação de serviços e de tarifas frente as despesas de pessoal, outras despesas administrativas e operacionais foi de 43,64%. 2,84% maior comparado com o primeiro semestre de 2017.

A sobra bruta em 30/06/2018 da Cooperativa cresceu 11,10% se comparado com o mesmo primeiro semestre de 2017.

**2.2) Dados Patrimoniais**

	Em Milhares R\$			%
	Jan a Jun/2018	Jan a Jun/2017	Variação	
<b>Balanco Patrimonial</b>				
Ativos Totais	1.083.441	915.583	18,33	
Centralização Financeira	524.656	417.848	25,56	
Carteira de Crédito	516.122	463.989	11,24	
Depósitos	638.358	555.749	14,86	
Patrimônio Líquido	272.503	228.000	19,52	
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>254.492</b>	<b>227.989</b>	<b>11,62</b>	

Os destaques para o crescimento da Cooperativa no primeiro semestre de 2018:

O total de ativos atingiu R\$ 1.083.441 mil ao final do primeiro semestre de 2018, com crescimento de 18,33% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os valores de centralização financeira que são os valores que Cooperativa tem depositado na administração financeira realizada no Sicoob Central ES atingiu em 30/06/2018 o saldo de R\$ 524.656 tendo assim um crescimento no mesmo período em 2017 de 25,56%.

Em 30 de junho de 2018 o saldo da carteira de crédito, atingiu R\$ 516.122 mil, com crescimento de 11,24% em relação a 30 de junho de 2017.

Os depósitos obtiveram um aumento de 14,86% considerando o mesmo período de 2017, atingindo no final do primeiro semestre de 2018 o montante de R\$ 638.358 mil.

O patrimônio líquido cresceu 19,52% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo assim o valor de R\$ 272.503 mil.

**2.2.1) Carteira de crédito por produto e segregação de PF e PJ**

Em Milhares R\$

	30/06/2018			30/06/2017			Variação	
	PF	PJ	Total	PF	PJ	Total	Valor total	% Total
<b>Carteira de Crédito</b>								
Crédito Rural	89.344	24.507	113.851	69.740	25.306	95.046	18.805	19,79%
Empréstimos	59.821	260.306	320.127	58.296	232.791	291.087	29.040	9,98%
Títulos descontados	7.879	46.187	54.066	8.105	44.650	52.755	1.311	2,49%
Conta Corrente	7.174	20.904	28.078	7.577	17.524	25.101	2.977	11,86%
<b>Total</b>	<b>164.218</b>	<b>351.904</b>	<b>516.122</b>	<b>143.718</b>	<b>320.271</b>	<b>463.989</b>	<b>52.133</b>	<b>11,24%</b>

**3) Pessoas**  
Contávamos com 268 colaboradores no final de junho de 2018. A remuneração fixa dos nossos colaboradores e diretores, somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 9.832 mil.

**4) Política de Crédito**

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados. A Cooperativa realiza também todas as consultas cadastrais e faz a avaliação do associado por meio do Rating (avaliação por pontos), buscando, assim, garantir ao máximo a liquidez das operações.

É adotada ainda a política de classificação de risco de crédito da carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682. Em junho de 2018, houve uma concentração de 93,02% nos níveis de risco "AA" a "C".

**5) Governança Corporativa**

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução e fortalecimento dos princípios e objetivos da Cooperativa, contribuindo para a sua continuidade.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara segregação de funções. Cabem ao Conselho de Administração, órgão superior da administração da cooperativa eleito pelos Associados, as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A cooperativa é monitorada periodicamente quanto à efetivação dos controles internos. Tal monitoramento é realizado pelo Sicoob Central ES que a partir de janeiro de 2011, centralizou esse serviço adotando padrão de qualidade e atuação compatível com a realidade de nossas atividades, sistemas, produtos e serviços. Integra ainda a área de fiscalização a auditoria interna realizada periodicamente por auditor do Sicoob Central ES cuja metodologia e procedimentos aplicados seguem as políticas e manuais aprovados no sistema.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditores externos, que emitem relatórios conclusivos os quais são levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria sendo emitidos pareceres para conhecimento da Assembleia Geral. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe tal competência, além da autorização de funcionamento.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa utiliza várias ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito é adotado o Manual de Crédito, desenvolvido, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação, homologado pelo Sicoob Central ES, aprovado e instituído pelo Conselho de Administração da Cooperativa. Além do Estatuto Social, são seguidos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regulamento do Conselho de Administração, o Regulamento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral e o Código de Ética.

A cooperativa ainda adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de carreira que contempla a remuneração adequada, a segregação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos Associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

**6) Conselho Fiscal**

Eleito na Assembleia Geral Ordinária, com mandato de 2 anos, é um órgão independente da administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática, como representante dos interesses dos associados, os atos da administração, as atividades e operações da Cooperativa, bem como validar seus balanços mensais e seu balanço patrimonial anual.

**7) Código de Ética**

Todos os integrantes da equipe do Sicoob ES aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – Sicoob Confederação. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

**8) Sistema de Ouvidoria**

O Sicoob ES conforme previsto na Resolução 4.433 de 23/07/2015 o Conselho Monetário Nacional trabalha com sistema de ouvidoria centralizado e estrutura compartilhada com o Bancoob.

Em junho de 2018, a Ouvidoria da Cooperativa registrou 42 demandas sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos por esta cooperativa.

Dessas demandas, as 23 foram classificadas procedentes e todas resolvidas antes do prazo legal estabelecido, que é de 10 (dez) dias, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

**9) Agradecimentos**

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos associados pela preferência e pela confiança depositada em nossa Cooperativa de crédito e na nossa Administração.

Cachoeiro de Itapemirim – ES, 31 de julho de 2018.

**Conselho de Administração e Diretoria Executiva.**

**BALANÇO PATRIMONIAL (EM 30/06/2018 E DE 2017 | EM MILHARES DE R\$)**

ATIVO	Nota	30/06/2018	30/06/2017
<b>Circulante</b>		<b>840.669</b>	<b>694.027</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>4</b>	<b>7.350</b>	<b>4.730</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>5</b>	<b>104</b>	<b>1.553</b>
Carteira Própria		104	1.553
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>6</b>	<b>524.712</b>	<b>417.929</b>
Correspondente no País		56	81
Centralização Financeira - Cooperativas		524.656	417.848
<b>Operações de Crédito</b>	<b>7</b>	<b>297.104</b>	<b>258.699</b>
Empréstimos e Títulos Descontados		245.742	220.459
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		69.814	65.176
(-) Provisão para Operações de Crédito		(18.452)	(26.936)
<b>Outros Créditos</b>		<b>5.994</b>	<b>6.171</b>
Créditos por Avais e Fianças Honorados	8.(I)	1.438	1.212
Rendas a Receber	8.(II)	3.311	3.826
Diversos	8.(III)	2.254	1.920
(-)Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	8.(IV)	(1.009)	(787)
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>5.405</b>	<b>4.945</b>
Outros Valores e Bens	9.(a)	6.272	5.889
(-)Provisões para Desvalorizações	9.(b)	(1.084)	(1.084)
Despesas Antecipadas	9.(c)	217	140
<b>Não Circulante</b>		<b>242.772</b>	<b>221.556</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>211.384</b>	<b>194.172</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>		<b>8.468</b>	<b>13.572</b>
Carteira Própria		8.468	13.572
<b>Operações de Crédito</b>	<b>7</b>	<b>200.566</b>	<b>178.354</b>
Empréstimos e Títulos Descontados		156.529	148.484
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		44.037	29.870
<b>Outros Créditos</b>		<b>2.350</b>	<b>2.246</b>
Diversos	8.(III)	2.350	2.246
<b>Permanente</b>		<b>31.388</b>	<b>27.384</b>
<b>Investimentos</b>		<b>23.855</b>	<b>22.525</b>
Participação em Cooperativa Central de Credito	10.(I)	15.325	15.173
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito	10.(II)	8.530	7.352
<b>Imobilizado de Uso</b>		<b>7.438</b>	<b>4.721</b>
Imóveis de Uso	10.(a)	379	379
Outras Imobilizações de Uso	10.(b)	13.965	10.147
(-) Depreciações Acumuladas	10.(c)	(6.906)	(5.805)
<b>Intangível</b>	<b>10.(d)</b>	<b>95</b>	<b>138</b>
Ativos Intangíveis		640	610
(-) Amortização Acumulada		(545)	(472)
<b>TOTAL</b>		<b>1.083.441</b>	<b>915.583</b>

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS (EM 30/06/2018 E DE 2017   EM MILHARES DE R\$)			
	Nota	30/06/2018	30/06/2017
<b>Ingressos da Intermediação Financeira</b>		<b>51.017</b>	<b>53.098</b>
Operações de Crédito	7.1	50.699	52.154
Resultado de Operações com Tit. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	5.1	318	944
<b>Dispêndios da Intermediação Financeira</b>		<b>(23.975)</b>	<b>(37.240)</b>
Operações de Captação no Mercado	11.1	(15.515)	(24.852)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	12.3	(3.810)	(3.602)
Reversão/Provisão para Operações de Créditos		(4.650)	(8.786)
<b>Resultado Bruto Intermediação Financeira</b>		<b>27.042</b>	<b>15.858</b>
<b>Outros Ingressos/Rec. (Dispêndios/Disp.) Operacionais</b>		<b>5.402</b>	<b>12.934</b>
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		5.578	4.315
Rendas (Ingressos) de Tarifas		4.992	3.787
Dispêndios/Despesas de Pessoal	19	(9.832)	(8.550)
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas	20	(12.719)	(10.105)
Dispêndios/Despesas Tributárias		(553)	(417)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	6.1	15.615	22.130
Outros Ingressos/Rendas Operacionais	21	3.993	2.977
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	22	(1.672)	(1.203)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>32.444</b>	<b>28.792</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>		<b>19</b>	<b>(89)</b>
<b>Resultado Antes das Participações</b>		<b>32.463</b>	<b>28.703</b>
Participações nos Resultados de Empregados		(1.174)	(541)
<b>Sobras / Perdas Brutas</b>		<b>31.289</b>	<b>28.162</b>
Juros ao Capital	18	(4.323)	(5.459)
<b>Sobras / Perdas Líquidas</b>		<b>26.966</b>	<b>22.703</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO** (EM 30/06/2018 E DE 2017 | EM MILHARES DE R\$)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal	Estatutárias		
<b>Saldo em 31/12/16</b>	<b>119.900</b>	<b>(494)</b>	<b>78.601</b>	<b>1.497</b>	<b>8.436</b>	<b>207.940</b>
<b>Destinação de Sobras Exercício Anterior:</b>						
Ao Capital	8.391				(8.391)	-
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados					(45)	(45)
<b>Movimentações de Capital:</b>						
Por Subscrição/Realização	2.472	(48)				2.424
Por Devolução (-)	(4.912)					(4.912)
Estorno/Cancelamento de Capital (-)	(110)					(110)
Sobras ou Perdas Líquidas					28.162	28.162
Provisão de Juros ao Capital					(5.459)	(5.459)
<b>Saldos em 30/06/17</b>	<b>125.741</b>	<b>(542)</b>	<b>78.601</b>	<b>1.497</b>	<b>22.703</b>	<b>228.000</b>
<b>Saldo em 31/12/17</b>	<b>132.882</b>	<b>(651)</b>	<b>99.126</b>	<b>1.497</b>	<b>14.927</b>	<b>247.781</b>
<b>Destinação de Sobras Exercício Anterior:</b>						
Ao Capital	14.748				(14.748)	-
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados					(179)	(179)
<b>Movimentações de Capital:</b>						
Por Subscrição/Realização	2.954	(120)				2.834
Por Devolução (-)	(4.834)					(4.834)
Estorno/Cancelamento de Capital (-)	(65)					(65)
Sobras ou Perdas Líquidas					31.289	31.289
Provisão de Juros ao Capital					(4.323)	(4.323)
<b>Saldos em 30/06/18</b>	<b>145.685</b>	<b>(771)</b>	<b>99.126</b>	<b>1.497</b>	<b>26.966</b>	<b>272.503</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA** (EM 30/06/2018 E DE 2017 | EM MILHARES DE R\$)

DESCRIÇÃO	30/06/2018	30/06/2017
<b>Atividades Operacionais</b>		
<b>Sobras/Perdas do Exercício Antes da Tributação e Participações</b>	<b>32.463</b>	<b>28.703</b>
Participações nos Resultados de Empregados	(1.174)	(541)
Depreciações e Amortizações	820	562
Provisão para perda com operações de crédito	4.650	8.786
Provisão de Juros ao Capital	(4.323)	(5.459)
Resultado de participação de coligadas e controladas e Distribuição de Sobras	(942)	(879)
Resultado das baixas por obsolescência do Ativo Imobilizado	7	-
	<b>31.501</b>	<b>31.172</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>		
Títulos e Valores Mobiliários	3.195	4.069
Relações Interfinanceiras	(56)	(80)
Operações de Crédito	(70.713)	(22.634)
Outros Créditos	(863)	(123)
Outros Valores e Bens	(390)	(1.155)
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>		
Depósitos a Vista	27.107	17.810
Depósitos sob Aviso	358	863
Depósitos a Prazo	34.104	25.707
Recur. De Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias	11.609	-
Outras Obrigações	3.113	5.988
Relações Interfinanceiras	19.816	10.557
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	633
Relações Interdependências	(12.941)	(13.418)
<b>Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais</b>	<b>45.840</b>	<b>59.389</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Recebimento Dividendos	942	879
Aplicação no Intangível	(16)	(3)
Inversões em Imobilizado de Uso	(958)	(349)
Inversões em Investimentos	(960)	(899)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>	<b>(992)</b>	<b>(372)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>		
Aumento por novos aportes de Capital	2.834	2.424
Devolução de Capital à Cooperados	(4.834)	(4.912)
Estorno/Cancelamento de Capital (-)	(65)	(110)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	(179)	(45)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>	<b>(2.244)</b>	<b>(2.643)</b>
<b>Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades</b>	<b>42.604</b>	<b>56.374</b>
<b>Modificações em Disponibilidades Líquida</b>		
No Início do Período	489.402	366.204
No Fim do Período	532.006	422.578
<b>Varição Líquida das Disponibilidades</b>	<b>42.604</b>	<b>56.374</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS** (EM 30/06/2018 E DE 2017 | EM MILHARES DE R\$)

**1. Contexto Operacional**

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO SUL DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB SUL (“SICOOB SUL” ou “Cooperativa”), é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 12/09/1989, filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB CENTRAL ES e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB SUL possui 24 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: CASTELO - ES, VARGEM ALTA - ES, ALEGRE - ES, SÃO JOSÉ DO CALÇADO - ES, CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES, RIO NOVO DO SUL - ES, BOM JESUS DO NORTE - ES, GUAJUÍ - ES, MARATAIZES - ES, PRESIDENTE KENNEDY - ES, MIMOSO DO SUL - ES, ITAPERUNA - RJ, CAMPOS DOS GOYTACAZES - RJ, SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA - RJ, MACAÉ - RJ, RIO DAS OSTRAS - RJ, ITAOCARA-RJ E JERÔNIMO MONTEIRO - ES

O SICOOB SUL tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 18/07/2018.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. - Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados Resolução CMN nº 4.424/2015.

**3. Resumo das principais práticas contábeis**

**(a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

**(b) Estimativas contábeis**

**NOTAS EXPLICATIVAS** (EM 30/06/2018 E DE 2017 | EM MILHARES DE R\$)

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

**(c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

**(d) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros prefixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério *«pro rata temporis»*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

**(e) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

**(f) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

**(g) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL ES e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

**(h) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

**(i) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

**(j) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

**(k) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

**(l) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

**(m) Provisões e Passivos contingentes**

As provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**Passivos contingentes**

As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

**(n) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

**(o) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

**(p) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

**(q) Valor recuperável de ativos – impairment**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas nas sobras do período em que foram identificadas. Em 30 de junho de 2018 e de 2017 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

**(r) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente que mereça divulgação para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2018.

**4. Disponibilidade**

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Caixa (a)	3.947	3.073
Outros Bancos Privados	-	5
Numerário em Trânsito (b)	3.403	1.652
<b>Total</b>	<b>7.350</b>	<b>4.730</b>

(a) Numerário em tesouraria e terminais de autoatendimento das agências da Cooperativa.

(b) Numerário custodiado em empresas de guarda de valores.

**5. Títulos e valores mobiliários**

Em 30 de junho de 2018 e 2017, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Título De Renda Fixa – Circulante	104	1.553
Título De Renda Fixa – Não circulante	8.468	13.572
<b>Total</b>	<b>8.572</b>	<b>15.125</b>

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI, no SICOOB CENTRAL ES, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI. Tal recurso refere-se a operações que estão vinculadas ao Acordo de Compensação assinado entre a Cooperativa e o Bancoob com o objetivo de mitigação de risco de crédito, sendo seus vencimentos correspondentes aos vencimentos dos contratos de repasse do crédito rural.

**5.1 Resultado de Operações com Tit. E Valores Mobil. e Instr. Financeiros**

É constituído pelas receitas aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI, no SICOOB CENTRAL ES, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Rdc - pós-fixado	318	944
<b>Total</b>	<b>318</b>	<b>944</b>

**6. Relações interfinanceiras**

Em 30 de junho de 2018 e 2017, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Correspondente no País	56	81
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	524.656	417.848
<b>Total</b>	<b>524.712</b>	<b>417.929</b>

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL ES conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

6.1 As receitas recebidas dessa transação resultaram em 30/06/2018 no montante de R\$ 15.615 (30/06/2017 – R\$ 22.130) com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de “Ingressos de Depósitos Intercoperativos”.

**7. Operações de crédito**

As operações de crédito estão classificadas de acordo com o risco apresentado, amparadas por informações internas e externas em relação aos devedores e seus garantidores e em relação à operação, levando-se em conta, ainda, as situações de renda e patrimônio, bem como, outras informações cadastrais do devedor, conforme preconizado nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional.

**a) Composição da carteira de crédito por modalidade:**



**NOTAS EXPLICATIVAS** EM 30/06/2018 E DE 2017 | EM MILHARES DE R\$

	30/06/2018	30/06/2017
<b>Operações de Crédito</b>		
Adiantamento a Depositantes	1.726	2.326
Cheque Especial	6.410	6.612
Conta Garantida	19.942	16.163
Empréstimo	291.122	264.738
Títulos Descontados	54.066	52.755
Financiamentos	29.005	26.349
Financiamentos Rurais	113.851	95.046
Total da Carteira de Crédito	516.122	463.989
(Provisão para operações de Crédito)	(18.452)	(26.936)
<b>Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões</b>	<b>497.670</b>	<b>437.053</b>

**b) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:**

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a Depositantes	1.726	0	0	1.726
Cheque Especial	6.410	0	0	6.410
Conta Garantida	19.942	0	0	19.942
Empréstimos	54.624	96.562	139.936	291.122
Títulos Descontados	49.283	4.782	1	54.066
Financiamentos	3.711	8.702	16.592	29.005
Financiamentos Rurais	23.754	46.060	44.037	113.851
<b>TOTAL</b>	<b>159.450</b>	<b>156.106</b>	<b>200.566</b>	<b>516.122</b>

**c) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:**

Carteira	Curso										30/06/2018	30/06/2017
		AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Adiantamento a Depositantes	Normal	0	12	280	329	70	13	5	0	5	714	1.262
	Anormal	0	0	99	64	103	73	59	51	563	1012	1.064
Cheque Especial	Normal	0	133	2.550	2.239	773	185	91	60	379	6410	5.404
	Anormal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.208
Conta Garantida	Normal	0	1.162	13.780	3.505	420	308	77	98	592	19.942	15.906
	Anormal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	257
Empréstimo	Normal	4.839	104.483	121.120	18.320	1.540	1.098	1.075	466	1.018	253.959	237.534
	Anormal	0	615	3.249	10.257	15.138	1.098	1.958	597	4.251	37.163	27.204
Títulos Descontados	Normal	5.987	39.474	6.490	710	34	0	0	0	0	52.695	50.089
	Anormal	0	0	262	376	197	122	83	30	301	1.371	2.666
Financiamentos	Normal	99	12.604	10.806	3.202	454	197	0	76	274.38	23.644	
	Anormal	0	29	467	408	108	133	41	46	335	1.567	2.705
Financiamentos Rurais	Normal	1.772	46.112	59.546	4.429	306	47	21	1	477	112.711	94.189
	Anormal	0	0	8	275	471	73	11	0	302	1.140	857
Total Normal	Normal	12.697	203.980	214.572	32.734	3.597	1.848	1.269	625	2.547	473.869	428.028
Total Anormal	Anormal	0	644	4.085	11.380	16.017	1.499	2.152	724	5.752	42.253	35.961
<b>Total</b>		<b>12.697</b>	<b>204.624</b>	<b>218.657</b>	<b>44.114</b>	<b>19.614</b>	<b>3.347</b>	<b>3.421</b>	<b>1.349</b>	<b>8.299</b>	<b>516.122</b>	<b>463.989</b>

**d) Composição da provisão por classificação de nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:**

Nível de Risco	% Provisão	30/06/2018		30/06/2017	
		Valor Operações	Provisão Constituída	Valor Operações	Provisão Constituída
AA	-	12.697	0	15.459	0
A	0,5	204.624	1023	191.837	959
B	1	218.657	2.187	173.397	1.734
C	3	44.114	1.323	32.350	970
D	10	19.614	1.961	19.672	1.967
E	30	3.347	1.005	10.937	3.281
F	50	3.421	1.710	3.211	1.606
G	70	1.349	944	2.356	1.649
H	100	8.299	8.299	14.770	14.770
<b>Total</b>		<b>516.122</b>	<b>18.452</b>	<b>463.989</b>	<b>26.936</b>

**e) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:**

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2018	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	6.137	82.924	17.708	1.509	108.278	21%
Setor Privado - Indústria	1.076	12.460	4.973	0	18.509	4%
Setor Privado - Serviços	13.624	146.511	23.277	1.512	184.924	36%
Pessoa Física	7.174	59.821	7.879	89.344	164.218	32%
Outros	67	18.411	229	21.486	40.193	7%
<b>TOTAL</b>	<b>28.078</b>	<b>320.127</b>	<b>54.066</b>	<b>113.851</b>	<b>516.122</b>	<b>100%</b>

**f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:**

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo Inicial	28.979	42.437
Constituições	4.680	8.788
Transferência para prejuízo	(15.207)	(24.289)
<b>TOTAL</b>	<b>18.452</b>	<b>26.936</b>

**g) Concentração dos Principais Devedores:**

Descrição	30/06/2018	% Carteira Total	30/06/2017	% Carteira Total
Maior Devedor	20.556	4%	20.553	4%
10 Maiores Devedores	89.305	17%	98.439	21%
50 Maiores Devedores	178.712	34%	183.465	39%

**h) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:**

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo Inicial	71.925	39.811
Valor das operações transferidas no período	15.207	24.289
Valor das operações recuperadas no período	(1.902)	(1.490)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(68)	(24)
<b>TOTAL</b>	<b>85.162</b>	<b>62.586</b>

**7.1 Operações de Crédito**

A receita da intermediação financeira com operações de crédito compreende as receitas de juros de empréstimos e financiamentos, desconto de duplicatas, conta garantida, cheque especial, adiantamento a depositante, repasses de recursos do Bancoob e Sicoob Central ES.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	929	928
Rendas De Empréstimos	33.867	36.167
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	7.360	7.126
Rendas De Financiamentos	2.963	3.140
Rendas Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	-	23
Rendas Fin Rurais - Aplic Com Recursos Livres	176	-
Rendas Fin Rurais Aplic Rec Direcionados À Vista Obrig	1.435	-
Rendas Fin Rurais Apl Com Recursos Dir De Pou Rural	1.225	-
Rendas Fin Rurais Apl Com Recursos Direc De Lca	78	-
Rendas Fin Rurais Apl Com Recursos Fontes Públicas	764	-
Rendas Financ Rurais - Aplic Repassadas E Refinanc	-	3.280
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	1.902	1.490
<b>Total</b>	<b>50.699</b>	<b>52.154</b>

Obs.: Devido a mudanças no critério de classificação das rendas de crédito rural, o valor da rubrica "Rendas Financ Rurais - Aplic Repassadas e Refinanc" está distribuída em 2018 nas novas rubricas determinadas pelo Bacen (Cosif).

**8. Outros créditos**

Descrição	30/06/2018		30/06/2017	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Avais E Fianças Honorados (I)	1.438	-	1.212	-
Crédito Por Avais E Fianças Honorados	1.438	-	1.212	-
Rendas A Receber (II)	3.311	-	3.826	-
Comissões Por Coobrigações A Receber	-	-	-	-
Serviços Prestados A Receber	495	-	381	-
Outras Rendas A Receber	2.816	-	3.445	-
Diversos (III)	2.254	2.350	1.920	2.246
Adiantamentos E Antecipações Salariais	429	-	349	-
Adiantamentos Para Pagamentos De Nossa Conta	2	-	5	-

Descrição	30/06/2018		30/06/2017	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Adiantamentos Por Conta De Imobilizações	371	-	2	-
Devedores Por Depósitos Em Garantia (a)	-	2.350	-	2.246
Pis - Depósito Judicial	-	373	-	363
Cofins - Depósito Judicial	-	1.752	-	1.708
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	-	118	-	65
Outros	-	107	-	110
Impostos E Contribuições A Compensar	757	-	924	-
Pagamentos A Ressorcir	107	-	192	-
Títulos E Créditos A Receber	523	-	352	-
Devedores Diversos - Pais	65	-	96	-
Proagro - Adicional	3	-	-	-
Diferença De Caixa	4	-	3	-
Pendências A Regularizar	2	-	22	-
Seguros Contratados A Receber	-	-	-	-
Plano De Saúde A Receber	12	-	12	-
Pendências A Regularizar - Bancoob	44	-	59	-
(-) Provisão Para Outros Créditos (IV)	(1.009)	-	(787)	-
(-) Prov. Para Outros Créditos De Liq. Duvidosa	(1.009)	-	(787)	-
<b>Total</b>	<b>5.994</b>	<b>2.350</b>	<b>6.171</b>	<b>2.246</b>

(a) Valores referentes a interposição de recursos fiscais registrados no ativo e passivo, classificados a longo prazo, sendo seus vencimentos previstos para conclusão dos processos citados na Nota 14.

**9. Outros valores e bens**

Encontram-se registrados neste grupo:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Outros Valores E Bens (I)	5.188	4.805
Bens Não De Uso Próprio (a)	6.224	5.830
Imóveis	4.612	5.802
(-) Imóveis	(401)	(385)
Bens Em Regime Especial	2.013	413
Material Em Estoque	48	59
Outros Materiais	48	59
(-) Prov. Para Desv. De Outros Valores E Bens (b)	(1.084)	(1.084)
(-) Outros Valores E Bens	(1.084)	(1.084)
Despesas Antecipadas (c)	217	140
Prêmios De Seguros	24	18
Aluguéis	20	-
Contribuição Sindical Patronal	24	23
Iptu	17	7
Outros	132	92
<b>Total</b>	<b>5.405</b>	<b>4.945</b>

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção;

(b) Refere-se a provisão com base em laudo atualizado dos valores de mercados dos bens não de uso próprio;

(c) Os valores mais relevantes registrado em outros refere-se a Contribuição Cooperativista.

**10. Permanente**

Descrição	Taxa Depreciação / Amortização	30/06/2018	30/06/2017
		Valor	Valor
Investimentos		23.855	22.525
Participações De Cooperativas		23.855	22.525
Participações Em Cooperativa Central De Crédito (I)		15.325	15.173
Participações Inst Financ Controlada Coop Crédito (II)		8.530	7.352
Imobilizações Em Curso (b)		8	132
Imobilizações Em Curso		8	132
Outros		8	132
Imóveis De Uso		379	379
Imóveis De Uso (a)		379	379
Terrenos		379	379
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso		5.106	2.962
Instalações (b)	10%	6.102	3.867
Móveis e Equipamentos de Uso (b)	10%	3.265	2.478
(-) Depreciação Acumulada De Instalações (c)		(2.770)	(2.115)
(-) Deprec. Acumul. De Móveis E Equip. De Uso (c)		(1.491)	(1.268)
Outros		1.945	1.248
Sistema De Comunicação (b)	10%	244	193
Sistema De Processamento De Dados (b)	20%	3.110	2.630
Sistema De Segurança (b)	10%	1.017	654
Sistema De Transporte (b)	20%	219	193
(-) Deprec. Acumul. De Outras Imobiliz. De Uso (c)		(2.645)	(2.422)
(-) Depreciação Acumulada Sistema Comunicação		(108)	(88)
(-) Sistema De Processamento Dados		(2.061)	(1.937)
(-) Depreciação Acumulada - Sistema De Segurança		(385)	(312)
(-) Depreciação Acumulada - Veículos		(91)	(85)
Ativos Intangíveis (d)		95	138
Software e Direitos de Uso	10-20%	640	610
(-) Amortização Acumulada De Software e Direitos de Uso		(545)	(472)
<b>Total</b>		<b>31.388</b>	<b>27.384</b>

Participação no Sicoob Central ES

l. Participação no Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob)

**11. Depósitos**

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentação, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final da operação, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Depósito à Vista	151.906	

NOTAS EXPLICATIVAS (EM 30/06/2018 E DE 2017 | EM MILHARES DE R\$)

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas De Depósitos De Aviso Prévio	(824)	(1.381)
Despesas De Depósitos De Aviso Prévio	(824)	(1.381)
Despesas De Depósitos A Prazo	(13.749)	(23.064)
Despesas Com Captação-R.D.C.	(13.749)	(23.064)
Despesas De Letras De Crédito Do Agronegócio	(481)	-
Letras De Crédito Do Agronegócio - Pós-Fixada	(481)	-
Desp. Contribuição A Fundo Garantidor de Créditos	(461)	(407)
Contribuição Ordinária - Fgcoop	(461)	(407)
<b>Total</b>	<b>(15.515)</b>	<b>(24.852)</b>

12. Relações Interfinanceiras e Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

12.1 Relações Interfinanceiras:

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Relações Interfinanceiras:

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2018		30/06/2018
			Circulante - Até 1 ano	Não Circulante - Acima de 1 ano	
BANCOOB	Diversas	Diversos	41.718	53.121	79.652
SicooB Central ES	Diversas	Diversos	16.186	2.635	16.424
<b>Total</b>			<b>57.904</b>	<b>55.756</b>	<b>96.076</b>

12.2 Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2018		30/06/2017
			Circulante - Até 1 ano	Não Circulante - Acima de 1 ano	
SicooB Central ES	Diversas	Diversos	7.560	-	7.560
<b>Total</b>			<b>7.560</b>	<b>-</b>	<b>7.560</b>

12.3 Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses

Estas despesas são especialmente representadas por juros e atualização monetária sobre repasses de recursos, obtidos junto ao Bancoob e SicooB Central.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas com Empréstimo Rotativo Central	237	393
Despesas de repasse - Central	763	695
Despesas de repasse - Bancoob	2.810	2.514
<b>Total</b>	<b>3.810</b>	<b>3.602</b>

13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse conforme convênios firmados.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Ordens de Pagamento (a)	565	267
Recebimento em Transitado de Terceiros (b)	5	6
<b>Total</b>	<b>570</b>	<b>273</b>

(a) Refere-se a recebimentos de R\$565 mil em cheques emitidos contra ordem de terceiros.

(b) Refere-se a recebimentos R\$5 mil de Convênios de Saneamento a serem repassados.

14. Outras Obrigações

Descrição	30/06/2018		30/06/2017	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Outras Obrigações	26.584	2.834	25.063	2.862
Cobrança E Arrecadação De Tributos E Assemelhados (I)	287	-	191	-
Iof A Recolher	287	-	191	-
Operações De Crédito - Iof	285	-	184	-
Operações Com Títulos E Valores Mobiliários	2	-	7	-
Sociais E Estatutárias (II)	14.494	-	11.513	-
Provisão Para Participações Nos Lucros	1.174	-	501	-
Funcionários (a)	1.174	-	501	-
Fundo De Assistência Técnica, Educacional e Social (b)	9.699	-	9.075	-
Resultado De Atos Com Associados	9.499	-	7.633	-
Resultado De Atos Com não Associados	200	-	1.442	-
Gratificações E Participações A Pagar	241	-	138	-
Gratificações A Dirigentes (c)	241	-	138	-
Cotas De Capital A Pagar	3.380	-	1.799	-
Cotas De Capital A Pagar (d)	3.380	-	1.799	-
Fiscais E Previdenciárias (III)	801	-	1.092	-
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	53	-	43	-
Provisão Para I.R. Pessoa Jurídica A Pagar	33	-	27	-
Provisão Para Contrib. Social Sobre Lucros A Pagar	20	-	16	-
Impostos E Contribuições A Recolher	748	-	1.049	-
Issqn A Recolher	15	-	7	-
Inss A Recolher	27	-	19	-
Irrf A Recolher	4	-	2	-
Pis/Cofins/Csll A Recolher	14	-	11	-
Irrf A Recolher - Aluguel	13	-	10	-
Inss A Recolher - Pessoa Física	31	-	28	-
Irrf a Recolher - Cooperativa de Trabalho	1	-	1	-
Irrf A Recolher	79	-	74	-
Inss A Recolher	300	-	233	-
Fgts A Recolher	71	-	59	-
Pis A Recolher	9	-	7	-
Contribuição Sindical A Recolher	6	-	5	-
Contribuição Previdência Privada	37	-	36	-
Irrf Sobre Aplicações Financeiras	86	-	511	-
Issqn A Recolher	25	-	22	-
Pis Faturamento A Recolher	4	-	3	-
Cofins A Recolher	26	-	21	-
Diversas (IV)	11.002	2.834	12.267	2.862
Cheques Administrativo	-	-	2	-
Cheque Administrativo	-	-	2	-
Obrigações Por Aquisição De Bens	79	-	-	-
Fornecedores	79	-	-	-
Previdência Social - Outros	49	-	46	-
(-) Previdência Social - Outro	(49)	-	(46)	-
Obrigações De Pagamento Em Nome de terceiros	967	-	901	-
Salários (e)	967	-	901	-
Provisão Para Pagamentos A Efetuar	7.191	-	7.785	-
Férias	1.052	-	912	-
Inss Sobre Férias	283	-	238	-
Fgts Sobre Férias	84	-	73	-
Pis Sobre Férias	11	-	9	-
13º Salário	389	-	331	-
Inss Sobre 13º Salário	105	-	87	-
Fgts Sobre 13º Salário	31	-	26	-
Pis Sobre 13º Salário	4	-	3	-
Outros	9	-	4	-
Aluguéis	128	-	69	-
Custódia de Valores e Bens	-	-	2	-
Comunicações	53	-	29	-
Propaganda e Publicidade	3	-	4	-
Promoções e Relações Públicas	10	-	-	-
Segurança E Vigilância	14	-	4	-
Manutenção E Conservação De Bens	13	-	9	-
Transporte	45	-	10	-
Seguro	16	-	-	-
Plano De Saúde	12	-	12	-
Condomínio	2	-	-	-
Compensação	148	-	98	-
Seguros A Recolher	5	-	4	-

Descrição	30/06/2018		30/06/2017	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Seguro Prestamista	250	-	232	-
Provisão De Despesas Com Cartões	137	-	126	-
Outras Despesas Administrativa	64	-	44	-
Juros Ao Capital (f)	4.323	-	5.459	-
Provisão Para Contingências	-	2.834	-	2.863
Trabalhistas (g)	-	190	-	190
Pis (h)	-	373	-	363
Cofins (h)	-	1.752	-	1.708
Cíveis (i)	-	519	-	601
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas	1.034	-	679	-
Provisão Para Garantias Prestadas	1.034	-	679	-
Credores Diversos - País	1.731	-	2.900	-
Pendências A Regularizar	2	-	10	-
Diferença De Caixa	31	-	31	-
Pagamentos A Processar	65	-	2	-
Pendências A Regularizar Banco	85	-	55	-
Créditos De Terceiros	10	-	17	-
Cooperativa Central	199	-	166	-
Valores A Pagar Arrecadação	7	-	8	-
Taxas Alienação De Veículos A	19	-	19	-
Taxas De Gravames A Repassar	4	-	5	-
Outros	10	-	3	-
Cheques Depositados (j)	473	-	1.977	-
Credores Diversos-Liquidação Custódia	826	-	607	-
<b>Total</b>	<b>26.584</b>	<b>2.834</b>	<b>25.063</b>	<b>2.862</b>

(a) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e acordo coletivo, a Cooperativa provisionou o montante de R\$ 1.174 a título de participação dos empregados nos resultados, com o pagamento efetivado em 31/07/18;

(b) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF;

(c) Refere-se a provisão para pagamento de bônus para Diretoria Executiva.

(d) Refere-se a cotas de capital a devolver de associados desligados.

(e) Refere-se aos convênios de folhas de pagamento com empresas associadas;

(f) Provisão para pagamento aos juros ao capital próprio para os associados referente ao exercício de 2018 com expectativa de pagamento para 31/12/2018;

(g) Provisão de ações por reclamação trabalhista;

(h) PIS e COFINS - quando do advento da lei no. 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a dezembro de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em garantia;

(i) Refere-se a processo de dano moral e material que foram reclassificados da conta de "outras contingências";

(j) Refere-se a cheques depositados relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 30/06/2018.

Os processos judiciais em que a Cooperativa figura como pólo passivo, foram classificadas como perdas possíveis processos, totalizando R\$ 137.

15. Instrumentos financeiros

O SICOOB SUL opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

16. Patrimônio líquido

(a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Capital Social	144.914	125.199
Associados	36.597	30.433

(b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 55%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

(c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em abril de 2018, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 para aumento do capital social, no valor de R\$ 14.927.

17. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Receita de prestação de serviços	4.089	2.850
Despesas específicas de atos não cooperativos	(772)	(632)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(1.134)	(611)
Resultado operacional	2.183	1.607
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	19	(89)
<b>Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)</b>	<b>2.202</b>	<b>1.518</b>

18. Juros sobre o Capital Próprio

A Cooperativa provisionou juros sobre o capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A provisão está sendo constituída em 100% da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997. O pagamento se efetivará no encerramento do exercício.

19. Dispêndios/Despesas com Pessoal

São constituídas pelos salários, honorários, benefícios e encargos provisionados e pagos aos empregados da Cooperativa.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de honorários	(825)	(750)
Despesas de pessoal - benefícios	(1.635)	(1.671)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(2.007)	(1.645)
Despesas de pessoal - proventos	(5.226)	(4.408)
Despesas de remuneração de estagiários	(137)	(73)
Despesas de pessoal - outros	(2)	(3)
<b>Total</b>	<b>(9.832)</b>	<b>(8.550)</b>

20. Outros Dispêndios/Despesas Administrativas

Outras Despesas Administrativas são constituídas por despesas de manutenção de sua infraestrutura operacional tais como, água, luz, telecomunicações, publicações, processamento de dados, além de serviços financeiros, de suporte técnico, consultoria, dentre outros.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de água energia e gás	(367)	(269)
Despesas de alugueis	(1.084)	(799)
Despesas de comunicações	(515)	(439)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(125)	(97)
Despesas de material	(176)	(163)
Despesas de processamento de dados	(1.782)	(1.492)
Despesas de promoções e relações públicas	(165)	(100)
Despesas de propaganda e publicidade	(411)	(470)
Despesas de publicações	(7)	(8)
Despesas de seguros	(14)	(13)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(2.452)	(1.991)
Despesas de serviços de terceiros	(894)	(475)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(1.007)	(745)
Despesas de serviços técnicos especializados	(256)	(228)
Despesas de transporte	(461)	(280)
Despesas de viagem no país	(154)	(97)
Outras despesas administrativas	(2.028)	(1.877)
Despesas de amortização	(42)	(31)
Despesas de depreciação	(779)	(531)
<b>Total</b>	<b>(12.719)</b>	<b>(10.105)</b>



**NOTAS EXPLICATIVAS** (EM 30/06/2018 E DE 2017 | EM MILHARES DE R\$)

**21. Outros ingressos/rendas operacionais**

Refletem principalmente recuperação de encargos e despesas, reversão de garantias prestadas, reversão provisão para contingência, receitas com cartão de crédito e delcredere.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Recuperação De Encargos E Despesas	305	45
Outros	305	45
Reversão De Provisões Operacionais	188	50
Reversão Provisão Para Garantias Prestadas	183	-
Reversão Provisão Para Contingências	5	50
Outras Rendas Operacionais	3.500	2.882
Rendas Juros Cartão De Crédito	1.134	909
Rendas Multas Por Atraso - Cartão De Crédito	162	247
Dividendos	942	879
Crédito Receita Sipag - Faturamento	166	47
Crédito Receita Sipag - Antecipação	404	162
Rendas Intercâmbio - Cartão De Crédito	421	319
Rendas Intercâmbio - Cartão De Débito	8	4
Rendas De Repasses Delcredere	263	315
<b>Total</b>	<b>3.993</b>	<b>2.977</b>

**22. Outros dispêndios/despesas operacionais**

São despesas de provisões para contingências, provisão de garantias prestadas, descontos concedidos em operações de crédito, cancelamento de tarifas pendentes e contribuição ao fundo de tecnologia da confederação.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas De Provisões Passivas	(57)	(174)
Contingentes	(14)	(93)
Provisão Para Garantias Prestadas	(43)	(81)
Despesas De Descontos Concedidos Em Renegociações	(21)	(4)
Operações De Crédito	(21)	(4)
Outras Despesas Operacionais	(1.594)	(1.025)
Perdas - Fraudes Externas	-	(70)
Perdas - Práticas Inadequadas	(25)	(2)
Perdas - Falhas De Gerenciamento	(1)	-
Estorno Juros - Crédito - Recursos De Fontes Púb.	(1)	-
Descontos Concedidos - Operações De Crédito	(351)	(234)
Bonificação De Seguro Prestamista	(3)	(3)
Correspondente Bancário	(45)	(40)
Multa E Juros Diversos	(1)	(1)
Tarifa Recebimento Convênio - Inss	-	(1)
Tarifas Consultas/Saques Cirrus Cabal	(2)	(1)
Cancelamento - Tarifas Pendentes	(353)	(285)
Fundo De Desenvolvimento	(415)	-
Mensagens sms - Cartões	(3)	(2)
Descontos Concedidos - Oper Créd - Crédito Pessoal	(5)	(7)
Outras Despesas Operacionais	(2)	-
Tarifa Recebimento Convênio - Cra 'S Cartórios	(9)	(3)
Contrib. Ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	(12)	-
Contrib. Ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	(8)	-
Contrib. Ao Fundo Tecnologia Da Informação	(314)	(320)
Outras Contrib. Diversas (Outras Despesas Operac.)	(44)	(56)
<b>Total</b>	<b>(1.672)</b>	<b>(1.203)</b>

**23. Resultado não operacional**

O Resultado Não Operacional consiste em receitas (despesas) provenientes da alienação de bens e direitos não diretamente relacionada ao desenvolvimento de sua atividade Cooperativista de Crédito.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Lucros Na Alienação De Valores E Bens	15	-
Ganhos De Capital	34	31
Perdas De Capital	(23)	(2)
Despesas De Provisões Não Operacionais	-	(118)
Desvalorização De Outros Valores E Bens	-	(118)
Outras Despesas Não Operacionais	(7)	-
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>(89)</b>

**24. Partes Relacionadas**

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Operações ativas das partes relacionadas – saldo em 30/06/2018:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	6	-	-
Crédito Rural	439	(5)	-
Empréstimo	13.071	(1.307)	4%
Títulos Descontados	28	-	-

Percentual em relação a carteira ativa referente a movimentação total

Descrição	30/06/2018
Empréstimos e Financiamentos	0,03%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,01%
Crédito Rural	0,04%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito com garantias prestadas	30/06/2018
Crédito Rural	21.292
Empréstimos e Financiamentos	31.819

Operações passivas das partes relacionadas – saldo em 30/06/2018:

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa - %
Depósitos a Vista	364	0,24%	-
Depósitos a Prazo	11.661	2,3%	80% a 102% CDI

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das operações (Ativas/Passivas)	Taxas Aplicadas em relação as partes relacionadas	Taxa aprovada pelo conselho de administração/ Diretoria Executiva
Cheque Especial	6,97% a.m	6,97% a.m
Conta garantida	5,97% a.m	5,97 a.m.
Desconto de Cheques	1,60% a.m à 2,50% a.m	1,45% a.m à 3,50% a.m
Empréstimos	1,70% a.m à 4,65% a.m	CDI + 0,50% a.m à 4,85% a.m
Renegociações	CDI+0,70	CDI+0,30 a CDI+4,00% a.m.
Crédito Rural - RPL	2% a.a	1,25% a 2,80% a.m
Crédito Rural - Repasses	5,50% a.a à 8,50% a.a	2,50% a.a à 10,50% a.a
Aplicações financeiras – RDC *	80% a 102% CDI	90% a 100% CDI

\* Aplicação em conformidade com a tabela vigente na época.

Em 30/06/2018, os benefícios monetários e não monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, custeio parcial de plano de saúde, seguro de vida e previdência privada, apresentando-se da seguinte forma:

Benefício monetários	30/06/2018
Honorários e Cédula de Presença	663
Plano de Saúde / Seguro de Vida / Vale Alimentação / Previdência Privada	23

A Cooperativa apresenta os valores de transação com as partes relacionadas que teve com o Sicoob Central ES que é uma Cooperativa Central de Crédito, o qual, a Cooperativa tem participação e está presente e no conselho de administração e com o Bancoob.

	Transações com Sicoob Central ES e Bancoob	
	30/06/2018	30/06/2017
<b>Ativo</b>	<b>533.228</b>	<b>432.973</b>
Títulos e Valores mobiliários	8.572	15.125
Relações Interfinanceiras	524.656	417.848
<b>Passivo</b>	<b>121.220</b>	<b>103.636</b>
Relações Interfinanceiras	113.660	96.076
Obrigações por Empréstimos e Repasses	7.560	7.560
<b>Receitas</b>	<b>15.933</b>	<b>23.074</b>
Resultado de Operações com Tit. E Valores Mobil. E Instr. Financeiros	318	944
Ingressos de Depósitos Interooperativos	15.615	22.130
<b>Despesas</b>	<b>4.986</b>	<b>4.539</b>
Operações de Empréstimos e Repasses	3.810	3.602
Despesas Administrativas (Rateio Despesas da Central)	1.176	937

**25. Cooperativa Central**

A COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO SUL DO ESPIRITO SANTO - SICOOB SUL - SICOOB SUL, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESPIRITO SANTO - SICOOB CENTRAL ES, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL ES, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL ES a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB SUL responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL ES perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

**26. Gerenciamento Centralizado de Riscos e de Capital do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob**

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no site do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

**26.1 Risco operacional**

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

**26.2 Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

**26.3 Gerenciamento de Capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

**26.4 Risco de Crédito**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

**26.5 Risco Socioambiental**

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

**26.6 Gestão de Continuidade de Negócio**

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

**27. Coobrigações e riscos em garantias prestadas**

Em 30 de junho de 2018, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 44.469 (30/06/2017 – R\$ 35.815), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

**28. Seguros contratados – Não auditado**

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

**29. Patrimônio de Referência e demais limites operacionais**

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4192, de 1º/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Patrimônio de Referência	254.492	227.989
Margem de Compatibilização	179.095	158.726
Índice da Basileia	40,50%	42,79%
Margem de Imobilização	119.809	109.146

Cachoeiro de Itapemirim-ES, 30 de junho de 2018.

**Luiz Fernando Bonandi**  
Diretor Executivo  
CPF: 761.768.197-68

**Eliene Maria Messias**  
Diretora Operacional  
CPF: 017.142.437-96

**Wanderson Vieira da Silveira**  
Contador CRC nº 016925/O-0-ES  
CPF: 099.673.817-79